

**ATA DA 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CORTE ESPECIAL  
EM 20 DE MARÇO DE 2000**

**Palavras de despedida ao Exmo. Sr. Ministro  
Antônio de Pádua Ribeiro que compareceu na  
condição de presidente da Corte Especial em  
última sessão.**

PRESIDENTE: EXMO. SR. MINISTRO ANTONIO DE PADUA RIBEIRO  
SUBPROCURADOR-GERAL DA REPUBLICA: Exma. Sra. Dra. YEDDA DE LOURDES PEREIRA  
SECRETÁRIO (A): Bela. ROSANGELA SILVA

Às 14 horas, presentes os Excelentíssimos Senhores Ministros WILLIAM PATTERSON, COSTA LEITE, NILSON NAVES, EDSON VIDIGAL, GARCIA MARTINS, BARROS MONTEIRO, FRANCISCO PEÇANHA MARTINS, HUMBERTO GOMES DE BARROS, MILTON LUIZ ARNALDO DA FONSECA, FERNANDO GONÇALVES e ELIANA CALMON foi aberta a sessão.

Ausentes, justificadamente, os Excelentíssimos Senhores Ministros EDUARDO RIBEIRO, WALDEMAR ZVEITER, FONTES DE ALENCAR, SÁLVIO DE FIGUEIREDO, HÉLIO MOSIMANN e JOSÉ DELGADO.

Lida e não impugnada, foi aprovada a ata de sessão anterior.

**O EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO COSTA LEITE:** Sr. Presidente, esta é a última sessão a que V. Ex<sup>a</sup>. comparece na condição de Presidente da Corte Especial.

V. Ex<sup>a</sup>. haverá, certamente, de receber todas as homenagens de seus pares quando da transmissão do cargo, mas este momento nao pode ficar sem registro, e este será feito na oportunidade pelo nosso ilustre decano, o Ministro William Patterson, a quem passo a palavra.

**O EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO WILLIAM PATTERSON:** Sr. Presidente, sendo hoje a última sessão da Corte Especial presidida por V. Ex<sup>a</sup>., quero, antes do encerramento dos trabalhos, na qualidade de decano, comunicar-lhe, em meu nome e em nome dos demais colegas, nossos sinceros agradecimentos pela séria e competente Administração desenvolvida por V. Ex<sup>a</sup>. e, ao mesmo tempo, desejar-lhe plexo êxito no retorno às funções de julgador, emprestando ao colegiado sua competente colaboração.

**A EXCELENTÍSSIMA SR<sup>a</sup> YEDDA DE LOURDES PEREIRA (SUPROCURADORA-GERAL DA REPÚBLICA):** Sr. Presidente, associo-me às palavras do Ministro William Patterson e apresento ao presidente que ora deixa esta sessão, na qualidade de Presidente da Corte, os cumprimentos e agradecimentos pela maneira como agiu durante toda sua gestão, demonstrando elevada capacidade de avaliação e julgamento. Meus parabéns, pela excelente gestão.

**O EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO (PRESIDENTE):** Agradeço ao eminente Ministro Costa Leite a iniciativa desta homenagem e ao não menos querido Colega William Patterson pelas palavras que acabou de proferir. Realmente, hoje é o último dia em que aqui compareço para presidir esta Corte Especial, onde trabalhei com muita alegria, porque sempre contei com a colaboração de todos os Colegas.

Durante o período de minha gestão, o Tribunal funcionou da melhor maneira possível. Por outro lado, já chegando ao fim da administração, reafirmo que sempre tive presente o interesse público, o que para nós é fundamental. E, assim procedendo, procurei integrar a administração, que ora se encerra com a próxima. Antes mesmo da sua eleição, realizei com o prezado Colega Ministro Costa Leite, várias reuniões administrativas com o propósito de facilitar a nova direção, e o fiz porque, como todos sabem, durante a gestão

do Ministro Américo Luz, pude contar com a compreensão de S. Ex<sup>a</sup>., a quem tive ocasião de substituir inúmeras vezes por motivo de todos conhecido, o que facilitou o desenrolar da minha administração.

Achei prudente, pois, proceder, do mesmo modo. Em vários dias de reuniões, foram feitos relatórios específicos de cada setor do Tribunal e de cada área do Conselho, os quais foram repassados ao Ministro Costa Leite. Também abri integralmente a administração para que S. Ex<sup>a</sup>. pudesse convocar os funcionários de seu interesse e, enfim, estabelecer as suas diretrizes, de forma que, assim, sem dúvida alguma, sairia lucrando o interesse público.

Nessas circunstâncias, quero, portanto, agradecer a todos os Colegas.

Este é o principal órgão do Tribunal e, dentro dessa linha, há sempre uma continuidade, porque já existem princípios e regras que vêm sendo observados ao longo dos anos. E tudo o que fazemos, quando no exercício da presidência, é dar seqüência àquilo que vem ocorrendo. Tudo que temos a fazer é trabalhar o máximo que podemos, porquanto o volume de serviço é realmente muito grande, exigindo uma presença diária dos encarregados da direção do Tribunal, o qual cresceu muito. Hoje, nesta Corte de Justiça, cuja área é imensa, há mais de dois mil funcionários; e além disso, o seu presidente é também presidente do Conselho da Justiça Federal - órgão de ampla abrangência, o que exige um elevado esforço para tentar solucionar os numerosos problemas. Assim, quanto à minha gestão, uma coisa é certa: não posso ser acusado de pecar por omissão, porque, tudo procurei fazer, dentro das minhas limitações, para gerir, da melhor maneira possível, todos esses trabalhos e todas essas atividades; e o fiz, o que muito me alegra, com grande harmonia. Desde o discurso de posse, tenho sustentado que é fundamental trabalhar em clima de harmonia. Procurei, seja no âmbito das atividades dos Ministros, seja no dos trabalhos administrativos, lutar para que essa harmonia sempre vigorasse e prevalecesse em todo o Tribunal.

Acredito que, hoje o Superior Tribunal de Justiça, é reconhecido e respeitado pela população e, aos dez anos, já está amadurecido.

Embora o tempo seja curto, essa maturidade tem-se refletido no respeito cada vez maior que a sociedade lhe dedica. É um Tribunal da Federação com uma excelente imagem, no qual o povo confia. Esperamos que assim continue a ser.

Renovo os meus agradecimentos ao Ministro Costa Leite por esta iniciativa e ao Ministro William Patterson, nosso prezado e estimadíssimo decano, pelas gentis palavras. Agradeço também à ilustre Subprocuradora-Geral da República Dr<sup>a</sup>. Yedda de Lourdes Pereira pelas palavras endossando a manifestação do Ministro William Patterson.

Antes de encerrar a sessão, informo aos Ministros que irei tirar férias. O Regimento Interno permite que, quando o presidente não tira férias nos meses regulares, poderá fazê-lo em outros no curso do semestre. Estou com vários períodos de férias acumulados. A partir do dia quatro de abril, usufruirei trinta dias de férias, quando viajarei para o exterior. Não há necessidade de encaminhar um requerimento à Corte, segundo opinou a Secretaria deste Tribunal.

Todavia entendi de fazer essas comunicações e solicitar, se necessário for, como não há objeção, seja considerado aprovado o pedido de férias e viagem ao exterior.

Nada mais havendo a tratar e agradecendo a presença de todos, declaro encerrada a sessão.

Encerrou-se a sessão as 15:00 horas, tendo sido julgados 04 processos, ficando o julgamento dos demais feitos adiado para a próxima sessão.

Brasília, 20 de março de 2000.

MINISTRO ANTÔNIO DE PÁDUA RIBEIRO  
Presidente da Sessão

ROSÂNGELA SILVA  
Secretária